Balcão de Ideias e Práticas Educativas

APRENDIZAGEM LÚDICA , BRINCADEIRAS EM GRUPO , BRINCADEIRAS INFANTIS , RESGATE

Resgate das brincadeiras: Uma jornada ao passado.

Promover o desenvolvimento social, motor e cultural das crianças por meio do resgate de brincadeiras tradicionais, incentivando a interação em grupo, o respeito ao próximo e a valorização da cultura popular.

PÚBLICO-ALVO

Educação Infantil

TIPO DE PRÁTICA

Docente

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Caruaru

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

NOME DA ESCOLA(S)

CMEI José Pinheiro dos Santos Filho

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Conviver; Brincar; Participar; Explorar; Expressar

OBJETO DO CONHECIMENTO

Apresentar e vivenciar brincadeiras tradicionais para desenvolver noções de cultura, pertencimento e habilidades corporais, respeitando a diversidade cultural e incentivando a cooperação.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Tempo de duração: 3 aulas, cada aula tem a duração de 50 min.

Introdução

“A infância é um período mágico onde as brincadeiras desempenham um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Este estudo explora a aplicação de brincadeiras antigas em turmas de quatro e cinco anos, buscando resgatar valores e tradições esquecidas. “Em uma era digitalizada, as crianças precisam de espaços lúdicos que promovam interação e criatividade. O resgate das brincadeiras antigas em educação infantil é uma estratégia inovadora para fomentar essas habilidades.
A educação infantil contemporânea busca abordagens inovadoras para estimular o desenvolvimento integral das crianças. Neste contexto, a reintrodução das brincadeiras antigas emerge como uma ferramenta valiosa para promover aprendizado, diversão e conexão com a

cultura.”
Comece a aula com uma conversa leve sobre como as brincadeiras mudaram com o tempo. Pergunte às crianças quaissão as brincadeiras que elas mais gostam de fazer. Em seguida, conte que as brincadeiras de antigamente, como ama relinha, pular corda, Ciranda (Roda de Brincadeiras) brincadeira passar o anel, eram muito comuns antes da tecnologia se tornar tão presente.
Explique que, hoje, elas terão a chance de aprender algumas dessas brincadeiras, que foram passadas de geração em geração. Comente sobre a importância de manter essas tradições vivas e como as brincadeiras são uma forma de se divertir e aprender ao mesmo tempo.

Objetivos de aprendizagem

- - Desenvolver - Incentivar - Estimular

Estratégia / Desenvolvimento

Desenvolvimento da Aula:
1. Abertura e Roda de Conversa (10 minutos):
Iniciar com uma roda de conversa, perguntando sobre brincadeiras que as crianças conhecem e gostam. Explicar que muitas dessas brincadeiras são muito antigas e que, hoje, vã o conhecer algumas que fazem parte da cultura popular. Falar sobre a importância das brincadeiras na infância e como elas ajudam as pessoas a interagirem, se movimentarem e se divertirem.
2. Atividades com Brincadeiras Antigas (40 minutos):
Dividir o espaço em estações com diferentes brincadeiras tradicionais ou realizar uma brincadeira por vez. Explicar as regras e incentivar as crianças a brincarem em grupo, promovendo a colaboração.
Amarelinha: Ensinar a pular amarelinha, explicando as regras e ajudando as crianças a jogar uma pedrinha para pular nas casas numeradas. Essa brincadeira desenvolve o equilíbrio rio e a coordenação motora.

3. Pular Corda: Demonstrar como pular corda, seja individualmente ou em grupo. Incentivar a contagem em voz alta, ajudando as crianças a se concentrarem e trabalharem em equipe. Essa brincadeira estimula o ritmo e a agilidade. Ciranda (Roda de Brincadeiras): Colocar as crianças em uma roda e cantar cantigas tradicionais enquanto giram e seguem instruções simples. Além de divertida, essa atividade promove a socialização e a percepção rítmica.
4. Brincadeira do Passa-Anel: Brincar de passar um pequeno objeto (anel ou pedrinha) de mão em mão, sem que os outros percebam. Quem recebe deve adivinhar onde está o anel. Essa brincadeira estimula a concentração e o raciocínio.

Encerramento e Roda de Reflexão (10 minutos):
Finalizar a aula com uma roda de conversa, em que cada criança possa contar qual brincadeira mais gostou e o que aprendeu com a experiência. Refletir sobre a importância das brincadeiras para o desenvolvimento e a união entre os colegas

RECURSOS NECESSÁRIOS

1.Giz ou Fita Colorida: Para marcar o chão (amarelinha e áreas delimitadas).
2.Cordas de Pular: De diferentes tamanhos, se possível, para atender a faixas etárias distintas.3.Anel ou Objeto Pequeno: Para a brincadeira de “passa anel.”
Esses recursos e estrutura são importantes para uma aula bem-sucedida, estimulando o aprendizado e diversão.

AUTORES

ALEXSANDRA FLORÊNCIO TIBÚRCIO ARRUDA

Coordenadora Pedagógica

ANA CLAÚDIA

Professora

Referências bibliográficas

SANTOS, R. A. (2020). O resgate das brincadeiras antigas na Educação Infantil: Um estudo de caso. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de São Carlos.
LIMA, M. R. (2019). Brincadeiras tradicionais e desenvolvimento infantil: Um estudo sobre a importância das brincadeiras antigas.
Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo. Revistas: Revista Brasileira de Educação.
Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/i/2018.v23/ . Acesso em:18/11/2024

Avaliação

Observar a participação e o engajamento das crianças nas atividades, identificando como elas interagem entre si, respeitam as regras e demonstram cooperação e entusiasmo. Av aliar individual e coletivamente o desenvolvimento motor e social, bem como o interesse p elas brincadeiras tradicionais.